

DEPARTAMENTO: <b>DIREITO PÚBLICO [DIP]</b>				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR  <b>Tópicos em História Política e Constitucional do Brasil: Democracia, crise e Estado Constitucional</b>	CÓDIGO:  <b>DIP226</b>	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		30h	—	30h
NATUREZA ( ) OBRIGATÓRIA ( <input checked="" type="checkbox"/> ) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 30		
PROFESSOR(A): Professora Letícia Kreuz, Substituta de Teoria do Estado				
EMENTA				
Formação e características do Estado democrático de Direito. Constitucionalismo brasileiro pós-1988. Crises da democracia liberal. Conceitos de crise: constitucionalismo abusivo, constitucionalismo autoritário, jogo duro constitucional, erosão democrática, <i>dismemberment</i> , <i>lawfare</i> , desnaturação constitucional. O papel dos poderes de Estado em contextos de Erosão democrática. Crise constitucional brasileira: impeachment, erosão democrática e desnaturação constitucional.				
OBJETIVOS				
<i>Detalhados em cada Unidade.</i>				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<b>Unidade 1 - Formação e características do Estado democrático de Direito</b>				
1.1 Origens e características do Estado de Direito				
1.2 Estado, Direito e democracia				
1.3 Direitos sociais e expansão da igualdade como característica democrática				
<b>Unidade 2 – Constitucionalismo brasileiro pós-1988</b>				
2.1 Transição democrática e assembleia constituinte				
2.2 Consolidação democrática e eleições				
<b>Unidade 3 – Crises da democracia liberal</b>				
3.1. Razões das crises contemporâneas				
3.2 Constitucionalismo abusivo				
3.3 Constitucionalismo autoritário				
3.4 Jogo duro constitucional				
3.5 Erosão democrática				
3.6 <i>Dismemberment</i>				
3.7 Desnaturação constitucional				
3.8 <i>Lawfare</i>				
<b>Unidade 4 - Crise constitucional brasileira</b>				
4.1 Jornadas de junho, eleições de 2014 e impeachment				
4.2 Processo de crise e erosão democrática				
4.3 Desnaturação constitucional				
4.4 Papel do Congresso Nacional na desnaturação				
Unidades e atividades			Cargas Horárias	
<b>Unidades 1 e 2 – Constitucionalismos e a Constituição de 1988</b> ➤ <b>Objetivos:</b> capacitar os alunos à compreensão e ao reconhecimento dos modelos de Estado de Direito e Estado Democrático de Direito e à caracterização do modelo brasileiro. ➤ <b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b> ▪ Atividades semanais, consistindo em aulas expositivas e dialogadas acerca do conteúdo da unidade ➤ <b>Bibliografia Básica:</b> VIEIRA, Oscar Vilhena. Estado de Direito. Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Celso Fernandes Campilongo, Alvaro de Azevedo Gonzaga e André Luiz Freire (coords.). Tomo: Teoria Geral e Filosofia do Direito. Celso Fernandes Campilongo, Alvaro de Azevedo Gonzaga, André Luiz Freire (coord. de tomo). 1. ed. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. ➤ <b>Bibliografia Complementar:</b> COSTA, Pietro. O Estado de Direito: uma introdução histórica. In: COSTA, Pietro; ZOLO, Danilo. (org.) <i>O Estado de Direito: história, teoria, crítica</i> . São			6h/a	

Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 95-198.  
HORTA, José Luiz Borges. *História do Estado de Direito*. São Paulo: Alameda, 2011. CABALEIRO SALDANHA, Daniel. *Organização do Estado Brasileiro; O modelo oligárquico de Federalismo*. Belo Horizonte: Letramento/Casa do Direito, 2019.  
SALGADO, Joaquim Carlos. Estado Ético, Estado Poiético. *Revista do TCE*, Belo Horizonte, Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, v. 27, n. 2, p. 37-68, abr./jun. 1998.

### Unidade 3 – Crise e conceitos contemporâneos

➤ **Objetivos:** debater as dimensões axiais da democracia, atravessando os mais pungentes aspectos da construção histórica e sistêmica da democracia e, afinal, à percepção do fenômeno autocrático em suas inúmeras manifestações contemporâneas.

➤ **Estratégias de ensino-aprendizagem**

▪ Atividades semanais, consistindo em aulas expositivas e dialogadas acerca do conteúdo da unidade

➤ **Bibliografia Básica:**

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Sobre o autoritarismo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Capítulos 3, 5 e “Quando o fim é também o começo”.

MOUFFE, Chantal. Por um modelo agonístico de democracia. *Revista de Sociologia Política*, Curitiba, 25, p. 11-23, nov. 2005.

➤ **Bibliografia Complementar:** Texto 9: BONAVIDES, Paulo. *Ciência Política*. São Paulo: Malheiros.

COSTA, Pietro; ZOLO, Danilo. (orgs). *O Estado de Direito; história, teoria, crítica*. Trad. Carlo Alberto Dastoli. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

KELSEN, Hans. *A democracia*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Primeira parte.

DAHL, Robert. *Sobre a democracia*. Tradução de Beatriz Sidou. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

TODOROV, Tzvetan. *Os inimigos íntimos da democracia*. Tradução de Joana Angélica d’Avila Melo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

### Unidade 4 – Transições Democráticas

➤ **Objetivos:** analisar a passagem das Ditaduras às Democracias na América Latina, de modo a evidenciar as características do constitucionalismo em formação e suas particularidades, chegando à discussão acerca das crises e reformas impostas ao modelo adotado.

➤ **Estratégias de ensino-aprendizagem**

▪ Atividades síncronas semanais, consistindo em aulas expositivas e dialogadas acerca do conteúdo da unidade

➤ **Bibliografia Básica:** SALGADO, Eneida Desiree. *Constituição e Democracia: tijolo por tijolo em um desenho (quase) lógico: vinte anos de construção do projeto democrático brasileiro*. Belo Horizonte: Fórum, 2007. Capítulos 5 e 6.

MIGUEL, Luís Felipe. *O colapso da democracia no Brasil: da Constituição ao golpe de 2016*. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, Editora Expressão Popular, 2019. Capítulos 3 e 4.

RANCIÈRE, Jacques. *O ódio à democracia*. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2014. Capítulo “As razões de um ódio”.

**Bibliografia Complementar:** MEYER, Emílio Peluso Neder. *Ditadura e Responsabilização: Elementos Para uma Justiça de Transição no Brasil*. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2012.

WEFFORT, Francisco. Novas democracias. Que democracias? *Lua Nova*, n.27, São Paulo, dez. 1992.

SANTOS, Wanderley Guilherme. *A Democracia Impedida: o Brasil no século XXI*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

MOUNK, Yascha. *O povo contra a democracia: por que a nossa liberdade corre perigo e como salvá-la*. Tradução: Cássio de Arantes Leite e Débora Landsberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

8h/a

6h/a

Total de horas/aula

30h/a